

# Fragmentos de Corpos Urbanos

Ariane Guerra Barros<sup>i</sup>

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Dourados/MS, Brasil<sup>ii</sup>

## Resumo - Fragmentos de Corpos Urbanos

Fragmentos de Corpos Urbanos são ações cênico-performativas realizadas em espaços de passagem, inseridos no fluxo das cidades em apresentação (Dourados/MS e Pelotas/RS). Observando as similaridades entre cidades do interior que são pólos em suas regiões, alguns questionamentos surgem: O que constitui a(s) cidade(s)? Que pensamentos e ideologias sustentam as nossas (so)ci(e)dades? A Cia. Última Hora levantou esta discussão em cinco programas, como frequências temporárias de uma rádio, na busca de uma sintonia: no corpo da cidade que habitamos, no hábito de nossos corpos. Fragmentos de corpos urbanos nasceu como pesquisa de doutorado da diretora artística Ariane Guerra (PPGAC-UFBA), que buscava experimentações híbridas entre o teatro, performance e dança, num entrecruzamento entre a cidade e o corpo. Com o objetivo de refletir sobre a corporeidade cênico-performativa tendo em vista a ideologia e os pensamentos que sustentam as cidades em questão, a diretora, que também é performer da ação, mescla pesquisa científica e doxa, processos e resultados.

**Palavras-chave:** Corpo. Espaço Urbano. Teatro Performativo. Registro Audiovisual.

## Abstract - Fragments of Urban Bodies

"Fragments of Urban Bodies" are scenic-performative actions carried out in transit spaces, inserted in the flow of the cities in presentation (Dourados / MS and Pelotas / RS). Observing the similarities between inland cities that are poles in their regions, some questions arise: What constitutes the city (ies)? What thoughts and ideologies support our cities? Cia. Última Hora raised this discussion in five programs, like temporary radio frequencies, in search of a harmony: in the body of the city we inhabit, in the habit of our bodies. "Fragments of urban bodies" was born as a doctoral research by the artistic director Ariane Guerra (PPGAC-UFBA), which sought hybrid experiments between theater, performance and dance, in a cross between the city and the body. In order to reflect on the scenic-performative corporeality in view of the ideology and thoughts that sustain the cities in question, the director, who is also a performer of the action, mixes scientific and doxa research, processes and results.

**Keywords:** Body. Urban Space. Performative Theatre. Audiovisual Record.

## Resumen - Fragmentos de Cuerpos Urbanos

"Fragmentos de Cuerpos Urbanos" son acciones escénicas-performativas realizadas en espacios de tránsito, insertadas en el flujo de las ciudades en presentación (Dourados/MS y Pelotas/RS). Al observar las similitudes entre ciudades del interior que son polos en sus regiones, surgen algunas preguntas: ¿Qué constituye la (s) ciudad (s)? ¿Qué pensamientos e ideologías apoyan nuestras sociedades? Cia. Última Hora planteó esta discusión en cinco programas, como radiofrecuencias temporales, en busca de una armonía: en el cuerpo de la ciudad que habitamos, en el hábito de nuestros cuerpos. "Fragmentos de Cuerpos Urbanos" nació como una investigación doctoral de la directora artística Ariane Guerra (PPGAC-UFBA), que buscaba experimentos híbridos entre teatro, performance y danza, en un cruce entre la ciudad y el cuerpo. Para reflexionar sobre la corporeidad escénico-performativa ante la ideología y los pensamientos que sustentan las ciudades en cuestión, el director, que también es actriz de la acción, mezcla investigaciones, procesos y resultados científicos y doxa.

**Palabras clave:** Cuerpo. Espacio Urbano. Teatro Performativo. Grabación Audiovisual.

CIA ÚLTIMA HORA  
APRESENTA  
AÇÕES CÊNICO  
PERFORMATIVAS

# FRAGMENTOS DE CORPOS URBANOS

- PARTE I -

O PROCESSO CRIATIVO  
VINHA COMO  
TRANSFORMAÇÃO  
DE QUEM ESTIVESSE  
NELE. E COM ISSO  
AS PERGUNTAS:  
“QUE TIPO DE  
EXPERIÊNCIA QUERO  
INSTAURAR, PARA  
MIM E O PÚBLICO?”,  
“QUE CIDADE  
QUERO REFLETIR  
E CONFIGURAR?”,  
“QUAL O URBANO  
QUE PRETENDO?”,  
“COMO TRAZER NOVAS  
REALIDADES PARA  
ESTA CIDADE?”

Fragmento da tese de Ariane Guerra Barros (p. 180), de título *Entre o corpo do ator/performer e o espaço urbano: um teatro performativo*, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (2020).

FRAGMENTOS DE  
CORPOS URBANOS  
(2016), MONTAGEM  
PERFORMATIVA DA  
CIA. ÚLTIMA HORA,  
[...] BUSCAVA  
REFLETIR E ESPELHAR  
EXATAMENTE  
ESSAS SOMBRAS,  
FRAGMENTOS VISUAIS  
E VESTÍGIOS SONOROS  
DE VIDA ATRELADOS  
AO ESPAÇO URBANO,  
DANDO VOZ A  
ESTES CORPOS QUE  
COMPUNHAM O  
MESMO.

Trecho do artigo de Marcos Machado Chaves, Ariane Guerra Barros e José Manoel de Souza Junior – *Nos caminhos das intersecções cênicas entre voz e discurso: dispositivos de potência do contar-se* – Revista Voz e Cena (2020).

# SUMÁRIO

<b>SOM</b> .....	<b>230</b>
<b>LINKS &amp; MÍDIAS</b> .....	<b>231</b>
<b>FICHA TÉCNICA E SINOPSE</b> ...	<b>232</b>
<b>SOBRE A CIA. ÚLTIMA HORA</b> .....	<b>233</b>
<b>CURRÍCULO DIRETORA ARTÍSTICA</b> .....	<b>234</b>
<b>MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DE FRAGMENTOS</b> .....	<b>235</b>
<b>PROCESSO CRIATIVO</b> .....	<b>236</b>
<b>APRESENTAÇÕES DE FRAGMENTOS DE CORPOS URBANOS - 2016</b> .....	<b>237</b>
<b>REGISTROS FOTOGRAFICOS</b> .....	<b>238</b>
<b>REFERÊNCIAS (BOOK)</b> .....	<b>243</b>

# SOM

*Fragmentos de Corpos Urbanos* (2016) se utilizou da ferramenta de programas de rádio como “linha guia” de programas performativos, com duas timelines\*\* gravadas e emitidas simultaneamente no momento da apresentação – para serem ouvidas através de fones de ouvido, tanto pelo espectador como pelos atores/performers, por ondas captadas por um aparelho de rádio comum (FM) ou aparelho de celular que captasse tais frequências. [...] Isso foi realizado graças a duas antenas de rádio alocadas no centro do espaço que iríamos ocupar, e fazendo uso de ondas de rádio que poderiam ser sintonizadas em qualquer frequência, desde que estivessem disponíveis. (BARROS, 2020, p. 172-3)



\*\**Timeline*, conforme trouxe ao grupo o diretor musical de *Fragmentos de Corpos Urbanos*, Markus Chaves, seria, naquela configuração, uma faixa de áudio (no caso *mono* – 1 canal) que já contivesse todas as interferências sonoras e músicas gravadas de toda a ação cênico-performativa, do seu início (0’00”) ao término (36’00”), transmitidas por dois aparelhos de emissão de ondas de rádio, em dois canais (*Left* e *Right*) de uma faixa *stereo*. Um canal (*Left* - o dos atores/performers) seguia ao primeiro transmissor que chegava aos artistas, e outro canal (*Right* – o do público) seguia ao segundo transmissor com ondas para a plateia; em uma faixa de áudio *stereo* que continha ambas as timelines no mesmo arquivo, mas diferenciadas pelos canais (*L* e *R*). Salienta-se que se colocava, na ação cênico-performativa, sons ao vivo nas ondas de rádio, através de microfones que seguiam para ambos os transmissores, dialogando com novas sonoridades incorporadas às *timelines*.

# LINKS & MEDIAS



## TEASER

<https://www.youtube.com/watch?v=OOHLKMPmHrA>



## FOTOS

[https://drive.google.com/drive/folders/1XoYlqDrun6Wt8DU\\_e7a10WcRBcRoFA-s?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1XoYlqDrun6Wt8DU_e7a10WcRBcRoFA-s?usp=sharing)



# FICHA TÉCNICA E SINOPSE

## Sinopse:

*Fragmentos de Corpos Urbanos* são ações cênico-performativas realizadas em espaços de passagem, inseridos no fluxo das cidades em apresentação. A “Parte I” inicia proposições nos municípios de Dourados-MS e Pelotas-RS, observando as similaridades entre cidades do interior que são pólos em suas regiões. O que constitui a(s) cidade(s)? Que pensamentos e ideologias sustentam as nossas (so)ci(e)dades? A Cia. Última Hora levanta esta discussão em cinco programas, como frequências temporárias de uma rádio, na busca de uma sintonia: no corpo da cidade que habitamos, no hábito de nossos corpos.

## FICHA TÉCNICA

**Direção Artística** | Ariane Guerra

**Performers** | Ariane Guerra, Géssica Keylla, Joice Dias, Junior Souza, Marina Cucco, Markus Chaves, Rodrigo Pera e Romário Hilário

**Produção** | Cia. Última Hora, Flávia Janiaski, Antônio Júnior e Roberta Rangel

**Orientação/Oficina Performativa:** Matteo Bonfitto

**Pesquisa Trilha e Visualidade** | Ariane Guerra, Markus Chaves e Gil Esper

**Design gráfico** | Tig Vieira

**Fotografia** | Raique Moura e Rodrigo Pera

# SOBRE A CIA. ÚLTIMA HORA

## O GRUPO

A Cia. Última Hora nasceu nos corredores do curso de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados, no final do ano letivo de 2013, com o compromisso de estabelecer um diálogo artístico no estado de Mato Grosso do Sul. Sua primeira montagem, para o público da infância e juventude de nome *A menina sem chapéu e o lobo que não era mau* (2014), consolidou o grupo que saiu do âmbito acadêmico para tornar-se uma companhia independente. A trupe é composta por pessoas com vínculos afetivos com o curso de Artes Cênicas da UFGD, Ariane Guerra e Markus Chaves, que compõe o quadro docente efetivo, Junior Souza, aluno egresso e professor substituto (2017-18), e outros/as artistas que passam pela companhia em distintos momentos de suas interlocuções artísticas de formação. Na sequência da trajetória do grupo, o espetáculo de rua *Tristão e Isolda* (2014-15), contemplado com o *Prêmio Funarte Artes na Rua* (2014); as ações cênico-performativas *Fragmentos de corpos urbanos* (2016), a partir do *Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna* (2014); o espetáculo musical para crianças *Meu mano humano* (2017), contemplado com o *Prêmio Rubens Corrêa de Teatro* (2016) da *Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul*; e o melodrama *Uma sombra na escuridão* (2019), montado de forma independente e com auxílio de financiamento coletivo. Atualmente a companhia segue ampliando pesquisas híbridas corporais e musicais.





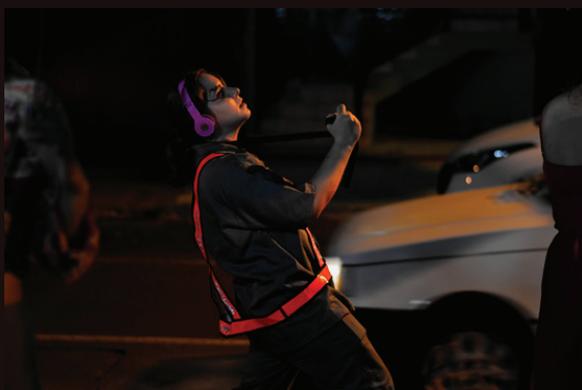
## GRACE NOVAK

"Uma Sombra na Escuridão", 2019  
Foto: Marcos Marin



## CARANGUEJA FREDERICA

"Meu Mano Humano", 2018  
Foto: Raique Moura



## ARIANE

"Fragmentos de Corpo Urbanos", 2016  
Foto: Raique Moura

# CURRÍCULO DIRETORA ARTÍSTICA

Ariane Guerra Barros é professora Adjunta do curso de Graduação em Artes Cênicas na Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), tendo também lecionado na pós-graduação Lato Sensu / Especialização em Teatro: Poéticas e Educação na mesma universidade, tendo como área de atuação Corpo e Movimento. É Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Especialista em Arte, Corpo e Educação pela mesma universidade. É atriz, performer, diretora artística, preparadora corporal e radialista. Fez parte do Grupo Teatro Sarcástico, Grupo Farsa e Cia. Teatral Faces & Carretos em Porto Alegre/RS, onde atuou como atriz e produtora. Atualmente faz parte da Cia. Última Hora, em Dourados/MS, cujas funções são: atriz, performer, encenadora, preparadora corporal e produtora.

# MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DE FRAGMENTOS



# PROCESSO CRIATIVO

*Fragmentos de corpos urbanos* – parte 1 – nasceu como parte da pesquisa de doutorado da diretora artística Ariane Guerra (PPGAC/UFBA), que buscou experimentações híbridas entre o teatro, performance e dança, num entrecruzamento entre a cidade e o corpo. Com o objetivo de refletir sobre a corporalidade cênico-performativa tendo em vista a ideologia e os pensamentos que sustentam as cidades em questão, a diretora, que também é performer da ação, mesclou pesquisa científica e doxa, processos e resultados. A Cia. Última Hora (Dourados-MS) acolheu o trabalho que foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna (2014), as/os artistas passaram a experimentar possibilidades corporais na busca de deixar rastros nas cidades de apresentação, assim como nos corpos dos transeuntes.

## DAS INQUIETAÇÕES ÀS ESCOLHAS:

Importante destacar que a idealização desta montagem abarcava três etapas, ou “partes”, como denominamos, sendo a primeira realizada em cidades interioranas com amplo desenvolvimento econômico e mais de cem mil habitantes; a segunda em capitais nacionais; e a terceira em cidades com menos de vinte mil habitantes. A ideia principal era a de explorar o espaço urbano em seus diferentes contextos, que assim definimos: pequenas cidades grandes, grandes cidades grandes, e pequenas cidades pequenas, respectivamente. Isto porque, segundo Santos (2012), há uma característica interessante entre a cidade e os homens: à medida que as cidades aumentam, a distância entre os homens também aumenta. Os homens se aproximam fisicamente em cidades mais complexas, mas se afastam socialmente, em que o social é dado pelo encontro, reunião, simultaneidade. A intimidade, a relação social, é inversamente proporcional ao tamanho da cidade, conforme o autor. *Fragmentos de Corpos Urbanos* abarcaria, portanto, as “pequenas cidades grandes”, pólos de desenvolvimento econômico e cultural, cidades com universidades que possuíssem curso de Artes Cênicas ou Teatro sendo requisito para tal. Sendo assim, as cidades de Dourados/MS e Pelotas/RS foram as localidades escolhidas para as apresentações – até por as entendermos similares nos cursos de Artes Cênicas em suas universidades, UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) e UFPel (Universidade Federal de Pelotas), “cursos irmãos” com um ano de diferença de suas criações, e que ainda estão em estruturação no diálogo com suas cidades. (BARROS, 2020, p. 154)

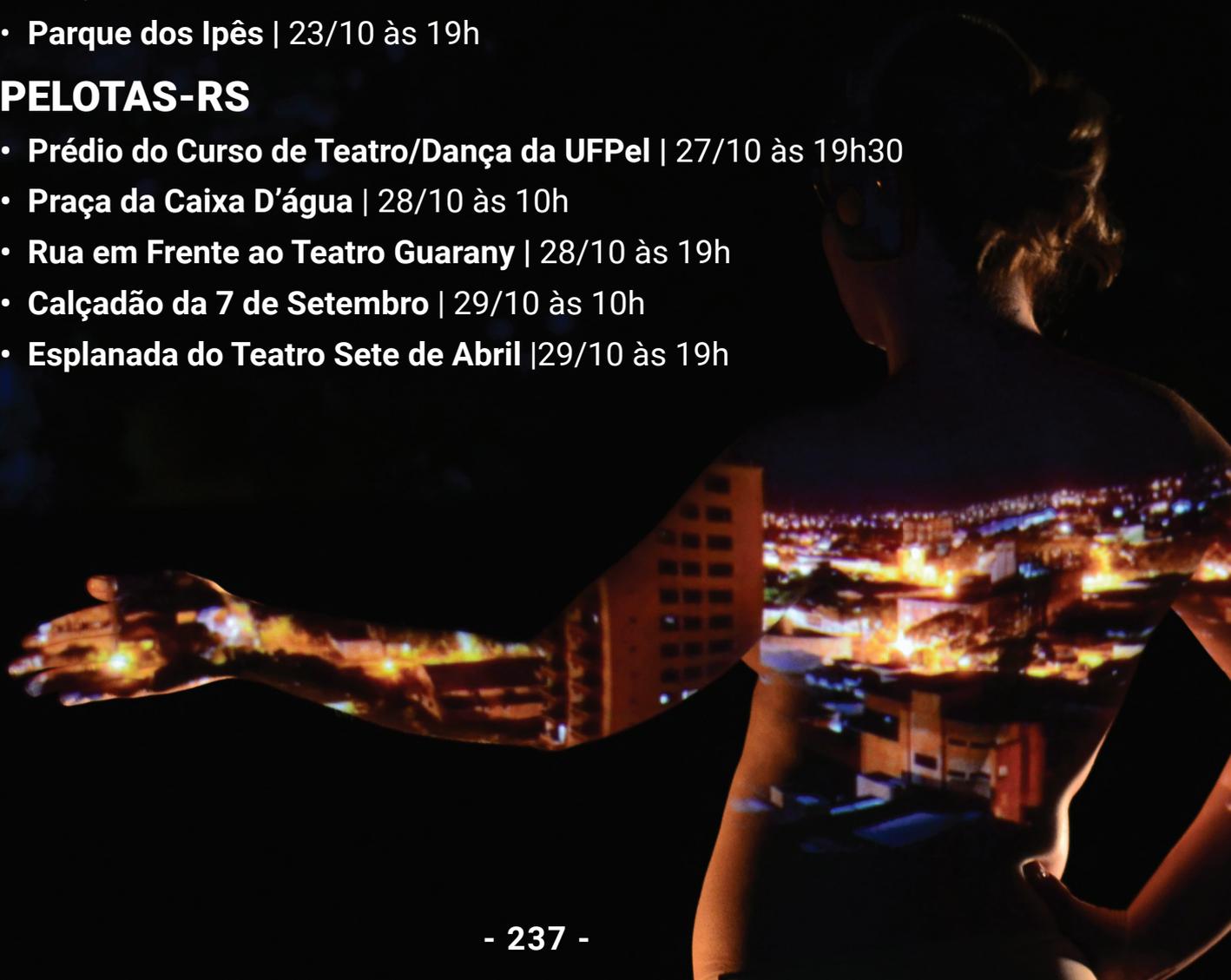
# APRESENTAÇÕES DE FRAGMENTOS DE CORPOS URBANOS - 2016

## **DOURADOS-MS**

- Cidade Universitária UFGD/UEMS | 21/10 às 18h
- Calçadão da Praça Antônio João | 22/10 às 10h
- Rotatória Weimar com Toshinobu | 22/10 às 19h
- Praça do Transbordo | 23/10 às 10h
- Parque dos Ipês | 23/10 às 19h

## **PELOTAS-RS**

- Prédio do Curso de Teatro/Dança da UFPel | 27/10 às 19h30
- Praça da Caixa D'água | 28/10 às 10h
- Rua em Frente ao Teatro Guarany | 28/10 às 19h
- Calçadão da 7 de Setembro | 29/10 às 10h
- Esplanada do Teatro Sete de Abril | 29/10 às 19h



# REGISTRO FOTOGRAFICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS



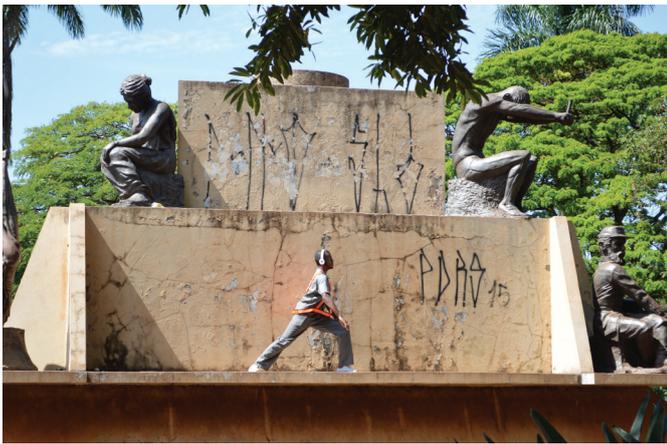
## PRAÇA ANTONIO JOÃO - DOURADOS



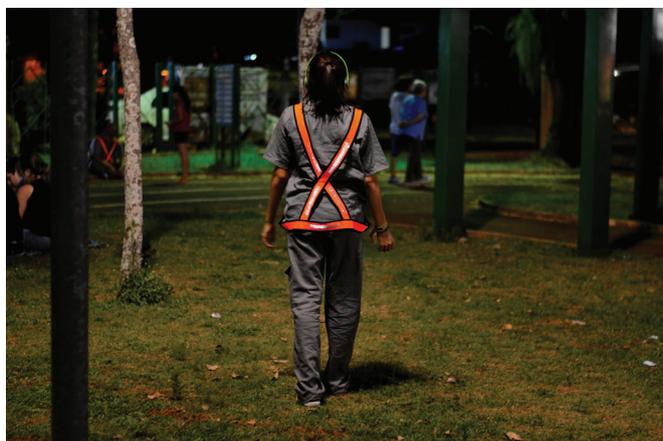
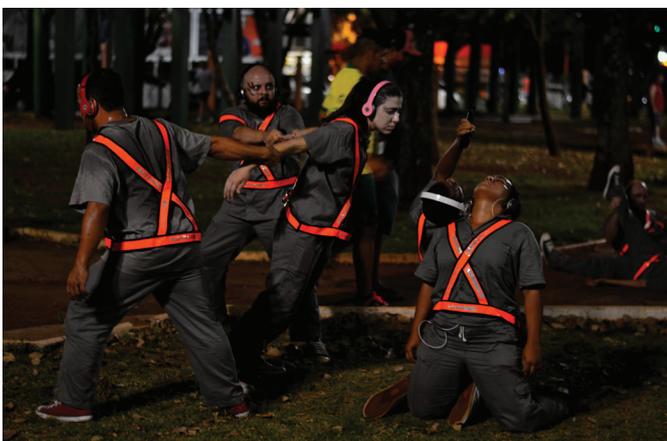
## TOSHINOBU KATAYAMA - DOURADOS



## PRAÇA DO TRANSBORDO - DOURADOS



## PARQUE DOS IPÊS - DOURADOS



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



# CAIXA D'ÁGUA - PELOTAS



# GUARANY - PELOTAS



# CALÇADÃO - PELOTAS



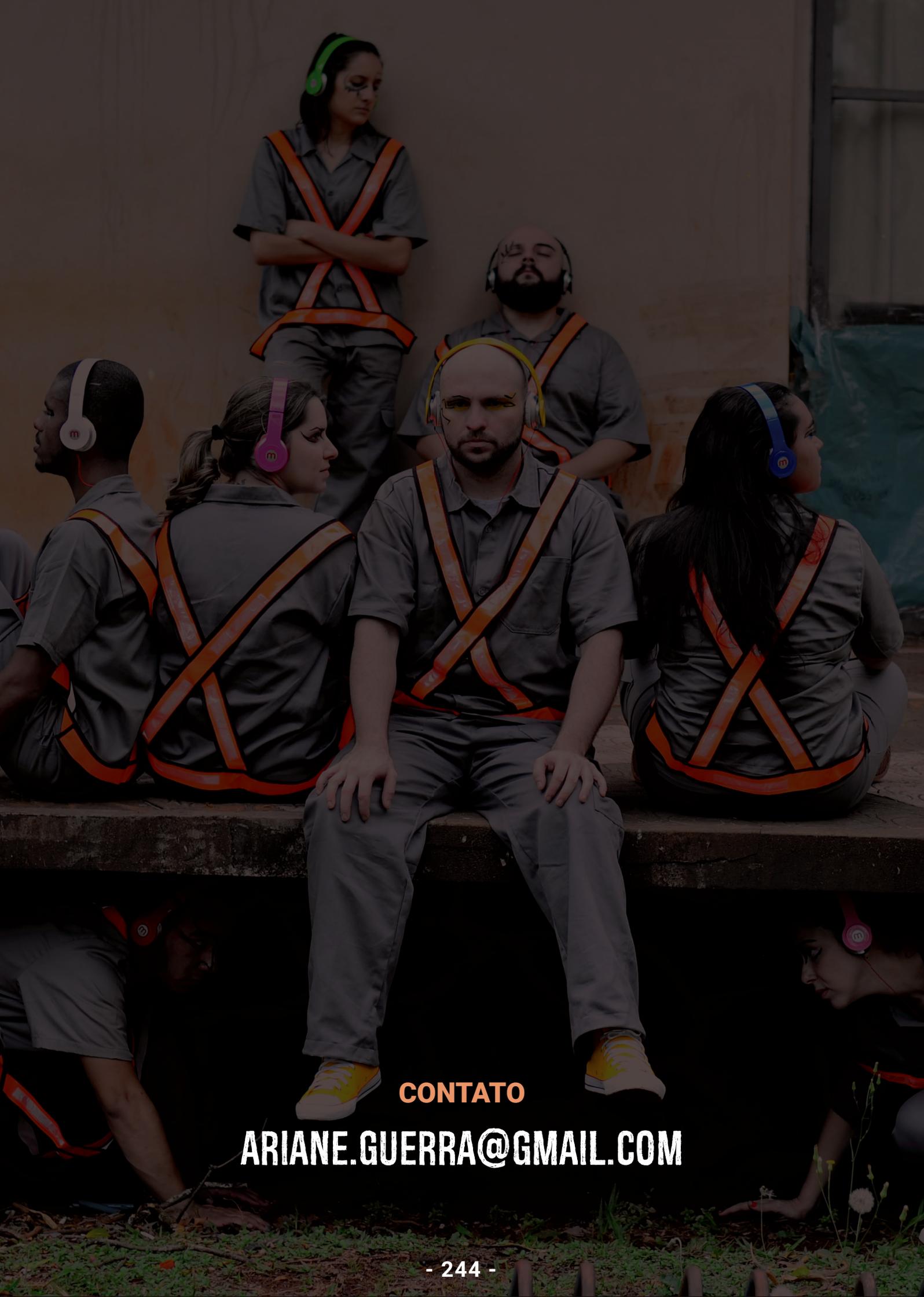
## ESPLANADA 7 DE ABRIL - PELOTAS



# REFERÊNCIAS (BOOK)

BARROS, Ariane Guerra. *Entre o corpo do ator/performer e o espaço urbano: um teatro performativo*. 2020. 195 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

CHAVES, Marcos; BARROS, Ariane Guerra; SOUZA JUNIOR, José Manoel de. "Nos caminhos das intersecções cênicas entre voz e discurso: dispositivos de potência do contar-se". *Revista Voz e Cena*, v. 1, n. 1, p. 59-75, 2020. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/article/view/31389>



**CONTATO**

**ARIANE.GUERRA@GMAIL.COM**

## Referências

BARROS, Ariane Guerra. *Entre o corpo do ator/performer e o espaço urbano: um teatro performativo*. 2020. 195 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

CHAVES, Marcos; BARROS, Ariane Guerra; SOUZA JUNIOR, José Manoel de. *Nos caminhos das intersecções cênicas entre voz e discurso: dispositivos de potência do contar-se*. *Revista Voz e Cena*, v. 1, n. 1, p. 59-75, 2020. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/article/view/31389>

Registro Audiovisual recebido em 04/05/2021 e aprovado em 26/05/2021.

Para submeter um manuscrito, acesse <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/>

---

<sup>i</sup> Ariane Guerra Barros - Ariane Guerra é professora adjunta do curso de graduação em Artes Cênicas e pós-graduação/especialização em Teatro da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS), sua pesquisa concentra-se na área de corpo, teatro performativo e movimento. Líder do Grupo de Pesquisa "Grupo de experimentações cênicas, performativas e pedagógicas", é membro da Cia. Última Hora, sediada em Dourados/MS, onde exerce funções de atriz, performer, diretora artística, preparadora corporal e produtora. [ariane.guerra@gmail.com](mailto:ariane.guerra@gmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3548592549465571>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3799-2288>

<sup>ii</sup> This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

